

PROJETO DE LEI N.º 1.293, DE 2022

(Do Sr. Luis Miranda)

Institui nova circunstância agravante no Código Penal, consistente na prática de delito com o uso de máscara, capacete ou qualquer outro meio que impeça ou dificulte a sua identificação.

DESPACHO:

APENSE-SE AO PL-4549/2019.

APRECIAÇÃO:

Proposição Sujeita à Apreciação do Plenário

PUBLICAÇÃO INICIAL Art. 137, caput - RICD

PROJETO DE LEI Nº , DE 2022

(Do Sr. LUIS MIRANDA)

Institui nova circunstância agravante no Código Penal, consistente na prática de delito com o uso de máscara, capacete ou qualquer outro meio que impeça ou dificulte a sua identificação.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Esta Lei institui nova circunstância agravante no Código Penal, consistente na prática de delito com o uso de máscara, capacete ou qualquer outro meio que impeça ou dificulte a sua identificação.

Art. 2º O inciso II do art. 61 do Decreto Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal), passa a vigorar acrescido da seguinte alínea "m":

"Art.	61	 	 	 	
II — .		 	 	 	

m) com o uso de máscara, capacete ou qualquer outro meio que impeça ou dificulte a sua identificação." (NR)

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data da sua publicação.





\presentação: 18/05/2022 12:27 - MESA

JUSTIFICAÇÃO

Trata-se de Projeto de Lei destinado a instituir nova circunstância agravante no Código Penal, consistente na prática de delito com o uso de máscara, capacete ou qualquer outro meio que impeça ou dificulte a sua identificação.

É imprescindível destacar, no ponto, o odioso episódio ocorrido no final de abril do ano corrente, onde um meliante baleou um jovem de 20 anos na cabeça em um assalto, culminando na sua morte. O autor do latrocínio estava em uma moto, carregava uma mochila de aplicativo de entrega de comida e utilizava um capacete, conforme é possível verificar nas inúmeras imagens que circulam nas redes sociais.

O fato narrado acima, infelizmente, não é uma tragédia isolada. Inúmeros crimes têm sido perpetrados com a utilização de elementos que impossibilitam ou atrapalham o reconhecimento do autor do delito, o que denota, de forma incontestável, não só a sua premeditação, mas também o intuito do criminoso de se furtar da aplicação da lei penal.

Assim, a presente peça legislativa visa a reparar lacuna existente no nosso arcabouço legislativo, promovendo o aumento da pena de todos os delitos levados a efeito na forma supradescrita, não se limitando apenas ao latrocínio e ao homicídio.

Diante do elevado teor social e moral de que se reveste a matéria, esperamos contar com o indispensável apoio dos nobres Pares na aprovação do presente Projeto de Lei.

Sala das Sessões, em de de 2022.

Deputado LUIS MIRANDA





LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA

Coordenação de Organização da Informação Legislativa - CELEG Serviço de Tratamento da Informação Legislativa - SETIL Seção de Legislação Citada - SELEC

DECRETO-LEI Nº 2.848, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1940

Código Penal.

Courge 1 chair
O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta a seguinte Lei:
PARTE GERAL
(Parte Geral com redação dada pela Lei nº 7.209, de 11/7/1984,
publicada no DOU de 13/7/1984, em vigor 6 meses após a publicação)
publicada no DOC de 13///1984, em vigor o meses apos a publicação)
TÍTULO V
DAS PENAS
DAS PENAS
CAPÍTULO III
DA APLICAÇÃO DA PENA
Circunstâncias agravantes
Art. 61. São circunstâncias que sempre agravam a pena, quando não constituem ou
qualificam o crime: ("Caput" do artigo com redação dada pela Lei nº 7.209, de 11/7/1984)
I - a reincidência; (Inciso com redação dada pela Lei nº 7.209, de 11/7/1984)
II - ter o agente cometido o crime: (Inciso com redação dada pela Lei nº 7.209, de
11/7/1984)

- a) por motivo fútil ou torpe; (Alínea com redação dada pela Lei nº 7.209, de 11/7/1984)
- b) para facilitar ou assegurar a execução, a ocultação, a impunidade ou vantagem de outro crime; (Alínea com redação dada pela Lei nº 7.209, de 11/7/1984)
- c) à traição, de emboscada, ou mediante dissimulação, ou outro recurso que dificultou ou tornou impossível a defesa do ofendido; (Alínea com redação dada pela Lei nº 7.209, de 11/7/1984)
- d) com emprego de veneno, fogo, explosivo, tortura ou outro meio insidioso ou cruel, ou de que podia resultar perigo comum; (Alínea com redação dada pela Lei nº 7.209, de 11/7/1984)
- e) contra ascendente, descendente, irmão ou cônjuge; (Alínea com redação dada pela Lei nº 7.209, de 11/7/1984)
- f) com abuso de autoridade ou prevalecendo-se de relações domésticas, de coabitação ou de hospitalidade, ou com violência contra a mulher na forma da lei específica; (Alínea com redação dada pela Lei nº 11.340, de 7/8/2006, publicada no DOU de 8/8/2006, em vigor 45 dias após a publicação)
 - g) com abuso de poder ou violação de dever inerente a cargo, ofício, ministério ou

profissão; (Alínea com redação dada pela Lei nº 7.209, de 11/7/1984)

- h) contra criança, maior de 60 (sessenta) anos, enfermo ou mulher grávida; (Alínea com redação dada pela Lei nº 10.741, de 1º/10/2003, publicada no DOU de 3/10/2003, em vigor 90 dias após a publicação)
- i) quando o ofendido estava sob a imediata proteção da autoridade; (Alínea com redação dada pela Lei nº 7.209, de 11/7/1984)
- j) em ocasião de incêndio, naufrágio, inundação ou qualquer calamidade pública, ou de desgraça particular do ofendido; (Alínea com redação dada pela Lei nº 7.209, de 11/7/1984)
- l) em estado de embriaguez preordenada. (Alínea com redação dada pela Lei nº 7.209, de 11/7/1984)

Agravantes no caso de concurso de pessoas

- Art. 62. A pena será ainda agravada em relação ao agente que:
- I promove, ou organiza a cooperação no crime ou dirige a atividade dos demais agentes;
 - II coage ou induz outrem à execução material do crime;
- III instiga ou determina a cometer o crime alguém sujeito à sua autoridade ou nãopunível em virtude de condição ou qualidade pessoal;
- IV executa o crime, ou nele participa, mediante paga ou promessa de recompensa. (Artigo com redação dada pela Lei nº 7.209, de 11/7/1984)

FIM DO DOCUMENTO